

SARARÉ/REINVASÃO 4468

Funai requisita agentes da PF para proteção da reserva

ALECY ALVES

Da Reportagem

A Funai requisitou esta semana a presença da Polícia Federal na reserva indígena Sararé, município de Pontes e Lacerda (470 km de Cuiabá) onde no último dia 4 um índio foi baleado por garimpeiros. Ariovaldo dos Santos, chefe do posto indígena em Sararé, teme confrontos com consequências mais graves porque, segundo ele, os garimpeiros estão armados.

De acordo com dos Santos, em média 15 garimpeiros invadem a reserva diariamente. Nos últimos dias eles têm trabalhado sob forte esquema de segurança montado pelos próprios garimpeiros usando armamentos pesados. Os índios, apesar de teoricamente terem recuperado a área, não estão conseguindo reocupá-la por causa do garimpo.

“Os índios chegaram ao limite, estão tensos e revoltados porque não podem caçar, pescar ou plantar roças em sua própria reserva”, alertou o chefe do posto, observando que a certeza de impunidade dos garimpeiros é tanta que até a pessoa que baleou o índio já foi vista dias depois arma-

da e garimpendo na área.

No dia primeiro deste mês uma operação comandada pela PF expulsou da área cerca de 100 garimpeiros e resultou na apreensão de quatro motores de extração de areia. No dia 4, quando índios e funcionários da Funai vistoriavam a área à procura de equipamentos que pudessem facilitar o retorno à área, já havia outros garimpeiros trabalhando. A estratégia deles agora é de obstruir as principais estradas com árvores de grande porte para dificultar a atuação da Polícia.

A expectativa da Funai é que até o final deste mês seja liberada uma parcela do Programa de Atendimento a Sararé (PAS), viabilizado por meio do Prodeagro. Por um ano e meio de ações na reserva devem ser liberados R\$ 174 mil. Essa verba deve ser aplicada em melhorias na área de saúde, educação e monitoramento econômico.

Mas enquanto o dinheiro do Prodeagro não chega a Funai vai custear algumas ações emergenciais, segundo Ariovaldo dos Santos, como a melhoria das estradas para facilitar a fiscalização e abertura de novas roças. Tudo, porém, tem sido prejudicado pela presença de garimpeiros na área.

José Luiz Medeiros/DC



A Polícia Federal volta a ser requisitada pela Funai para proteger Sararé